



MARIALVA

Servidores e vereadores da Câmara realizam visita ao Centro de Triagem e Compostagem de Marialva

10 de fevereiro de 2022

Data	Fonte	Crédito da Imagem
10 de fevereiro de 2022	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Os servidores da Câmara Municipal de Marialva realizaram uma visita ao Centro de Triagem e Compostagem (CTC) de Marialva na tarde da última terça-feira (8/2).

A ação faz parte do Programa Marialva Mais Limpa, desenvolvido pela Prefeitura, que tem como objetivo sensibilizar a comunidade para o correto descarte de resíduos orgânicos e recicláveis. Os vereadores também foram convidados para conhecer o local e realizaram a visita em outra oportunidade, de acordo com a agenda individual de cada um.

Na ocasião, os servidores puderam tirar dúvidas e conhecer o trabalho realizado pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Marialva (Aclimar), que, por meio de convênio com o Município, atua na coleta, seleção e gestão de resíduos recicláveis e orgânicos.

O trabalho realizado no Centro de Triagem e Compostagem é referência no Paraná. Segundo o técnico em Meio Ambiente da Prefeitura, Guilherme Torrecilia Netzel, em 2021, o local recebeu a visita de representantes de outros 28 municípios, além de estudantes e especialistas.

Isso porque, além da triagem do material reciclado, Marialva também realiza a compostagem dos resíduos orgânicos. Cascas de frutas, legumes, restos de comida são aproveitados e transformados em composto de grande valor fertilizante para plantas e o solo. A associação realiza todo o trabalho de controle de temperatura e umidade e peneiração. Assim como os materiais reciclados, o adubo é posteriormente revendido para ser utilizado na agricultura, gerando emprego e renda para 47 famílias.

A iniciativa diminui ainda o encaminhamento de resíduos para o aterro sanitário. Há em Marialva, atualmente, cinco cédulas finalizadas. De acordo com Netzel, o centro recebe, aproximadamente, 15 toneladas de lixo por dia e, 50% dos resíduos orgânicos, viram adubo. “Eu costumo dizer que os resíduos não desaparecem da frente da nossa casa. Existe todo um sistema e pessoas envolvidas. Se fizermos a destinação correta, conseguimos diminuir a poluição do meio ambiente e reverter a lógica em prol da sociedade”, disse.